

Kim Patroca Kataguiiri, nascido em 28 de janeiro de 1996, em Salto, interior de São Paulo, e criado na cidade vizinha de Indaiatuba. Minha família tem raízes diversas: meu pai, Paulo Atuhiro Kataguiiri, foi um metalúrgico descendente de imigrantes japoneses, e minha mãe, Cláudia Cristina Patroca Kataguiiri, é dona de casa com ascendência italiana e portuguesa. Essa mistura cultural moldou minha visão de mundo, incentivando-me a valorizar a diversidade e a buscar o diálogo entre diferentes perspectivas.

Minha educação formal começou no Colégio Técnico de Limeira (COTIL), uma instituição vinculada à UNICAMP, onde cursei o ensino médio técnico em Processamento de Dados. Foi nesse período que meu interesse por política e economia se intensificou. As leituras de Ludwig von Mises, Friedrich Hayek e outros autores liberais me apresentaram a um mundo de ideias que desafiavam o pensamento convencional.

Em 2013, aos 17 anos, decidi compartilhar minhas reflexões no YouTube. Publiquei um vídeo questionando a eficácia do programa Bolsa Família como motor da ascensão da classe média brasileira. A repercussão foi surpreendente: o vídeo viralizou, alcançando milhares de visualizações e gerando debates acalorados. Percebi, então, o potencial das redes sociais para disseminar ideias e mobilizar pessoas em torno de causas importantes.

Em 2014, junto com Renan Santos, Alexandre Santos, Pedro D'eyrot e Frederico Rauh, co-fundei o Movimento Brasil Livre (MBL). O MBL surgiu como uma resposta à crescente insatisfação com o governo da presidente Dilma Rousseff e a necessidade de defender valores como liberdade individual, livre mercado e combate à corrupção. As manifestações que organizamos, como a "Marcha pela Liberdade" em 2015, desempenharam um papel crucial no processo de impeachment de Dilma Rousseff em 2016.

Em 2015, fui reconhecido pela revista Time como um dos 30 adolescentes mais influentes do mundo, um reconhecimento do impacto do MBL e da minha atuação como porta-voz do movimento. Paralelamente, iniciei minha carreira como colunista na Folha de S.Paulo e no Huffington Post Brasil, onde pude aprofundar minhas análises sobre política e economia, sempre defendendo um Estado menor, mais eficiente e transparente.

Em 2018, aos 22 anos, dei um passo além no ativismo e me candidatei a deputado federal por São Paulo pelo Democratas (DEM). Fui eleito com 465.310 votos, o quarto mais votado no estado, um resultado que demonstrou a força do nosso movimento e a confiança que os eleitores depositaram em mim. Durante meu primeiro mandato, integrei diversas comissões importantes, como a de Trabalho, Administração e Serviço Público, e fui vice-presidente da Comissão Especial sobre Competência Legal para Investigação Policial. Propus projetos de lei relevantes, como o PL 848/20, que estendeu a validade de receitas médicas durante a pandemia; o PL 4474/20, que torna facultativa a frequência em autoescolas para obtenção da CNH; também fui autor do Marco Legal dos Games, que se tornou lei e criou um ambiente favorável ao setor de jogos eletrônicos. Na prática, isso significa menos burocracia e impostos mais baixos.

Em 2022, fui eleito Presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal. Nesse mesmo ano, apoiei a candidatura de Sergio Moro à presidência e me filiei ao Podemos. Após divergências internas, migrei para o União Brasil, partido pelo qual fui reeleito deputado federal com 295.460 votos. Em 2023, o MBL lançou o Partido Missão, um projeto ambicioso para institucionalizar nossas ideias e disputar as eleições de 2026 com uma agenda baseada em princípios liberais e conservadores. A previsão é ter 100% das assinaturas validadas até o segundo semestre de 2025.

Minha fé cristã me guia na busca por justiça e igualdade. Defendo pautas em que o Estado não interfira em escolhas individuais que não prejudicam terceiros. Sou contrário ao aborto por convicções pessoais, mas respeito o debate sobre o tema.

Nas horas vagas, encontro refúgio no mundo dos jogos eletrônicos, especialmente no Dota 2. Ocasionalmente, faço transmissões ao vivo na Twitch, onde interajo com meus seguidores e compartilho um lado mais descontraído da minha personalidade.

Acredito que a política deve ser feita com transparência, responsabilidade e compromisso com o bem comum. Continuo lutando por um Brasil mais livre, justo e próspero para todos, onde as oportunidades sejam iguais para todos e o mérito seja recompensado.